



**Demonstrações Contábeis
2014**

Fundação Celg de Seguros e previdência (ELETRA)

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2014

Conteúdo

<i>Relatório dos Auditores Independentes</i>	3
<i>Balanço Patrimonial Consolidado</i>	5
<i>Balanço Patrimonial –Plano CELGPREV</i>	6
<i>Balanço Patrimonial –Plano ELETRA1</i>	7
<i>Balanço Patrimonial – PGA CONSOLIDADO</i>	8
<i>Balanço Patrimonial- PGA CELGPREV</i>	8
<i>Balanço Patrimonial- PGA ELETRA1</i>	9
<i>Demonstração da mutação do patrimônio social- consolidado</i>	9
<i>Demonstração da mutação do ativo líquido –Eletra1</i>	10
<i>Demonstração da mutação do ativo líquido –Celgprev</i>	10
<i>Demonstração do ativo líquido do plano CELGPREV</i>	11
<i>Demonstração do ativo líquido do plano ELETRA1</i>	11
<i>Demonstração do plano de gestão administrativa- Consolidado</i>	12
<i>Demonstração do plano de gestão administrativa-CELGPREV</i>	13
<i>Demonstração do plano de gestão administrativa-ELETRA1</i>	13
<i>Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios CELGPREV</i>	14
<i>Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios ELETRA1</i>	15
<i>Notas explicativas às demonstrações contábeis</i>	16

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros, Diretores e Participantes da
Fundação Celg de Seguros e Previdência (ELETRA)
Goiânia – GO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Celg de Seguros e Previdência (ELETRA), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela ELETRA, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC N.8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações Contábeis

A administração da ELETRA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações Contábeis da Fundação. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações Contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Celg de Seguros e Previdência-ELETRA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

Ênfase sobre Déficit Técnico

Chamamos a atenção para as notas explicativas sob o nº 10 e 11, que demonstram a rentabilidade negativa do exercício quando comparada a meta atuarial. O ativo líquido em 31/12/2014 R\$ 695.159 (2013 R\$ 645.174 mil) não é suficiente para cobrir o exigível atuarial de R\$ 708.765 (2013 R\$ 668.317mil), gerando o déficit de R\$ 13.606 mil (2013 R\$ 23.143mil).

O déficit acumulado no plano CELGPREV fora de R\$ 11.970mil (1,98%), (2013 R\$ 16.749mil (2,90%) e do plano ELETRA01 de R\$ 1.636 (2,11%) , (2013 R\$ 6.394 mil 8,78%) em relação as provisões matemáticas.

Conforme mencionado no parecer atuarial dos planos, os déficits foram momentâneos e não envolveram variações biométricas e demográficas e sim fatores conjunturais, bem como a ELETRA possui recursos suficientes para honrar os compromissos com pagamentos de benefícios e resgates em 2015.

Goiânia, 19 de Janeiro de 2015.

IDEA Auditores Independentes
CRC-GO 1106/0-9



Jackson Lara Ribeiro
Contador CRC GO 12.068




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

**I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(EM R\$ MIL)**

ATIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	PASSIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	4	431	3.421	EXIGÍVEL OPERACIONAL		1.786	1.807
				Gestão Previdencial	6	1.397	1.275
REALIZÁVEL	5	701.625	658.845	Gestão Administrativa	7	385	501
Gestão Previdencial	5 A	147.302	160.439	Investimentos	8	4	32
Gestão Administrativa	5 B	1.909	1.266				
Investimentos		551.414	497.139	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	5.387	15.611
Títulos Públicos	5 C	76.305	2.349	Gestão Previdencial		3.935	9.781
Créditos Privados e Depósitos	5 C	121.436	137.911	Gestão Administrativa		1.444	5.822
Fundos de Investimento	5 C	317.307	328.094	Investimentos	8	8	8
Investimentos Imobiliários	5 C	6.670	4.520				
Empréstimos	5 C	30.697	24.266	PATRIMÔNIO SOCIAL	10	695.159	645.174
				Patrimônio de Cobertura do Plano		669.083	626.806
				Provisões Matemáticas		682.689	649.950
				Benefícios Concedidos		404.031	379.680
				Benefícios a Conceder		278.721	270.341
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		63	72
				Equilíbrio Técnico	11	(13.606)	(23.143)
PERMANENTE	5 D	276	327	Resultados Realizados		(13.606)	(23.143)
Imobilizado		276	327	Superávit Técnico Acumulado		-	-
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(13.606)	(23.143)
				Fundos		26.076	18.368
				Fundos Previdenciais	12 A-2	18.956	16.251
				Fundos Administrativos	12 A-3	5.611	776
				Fundos dos Investimentos	12 A-4	1.509	1.340
TOTAL DO ATIVO		<u>702.332</u>	<u>662.592</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>702.332</u>	<u>662.592</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

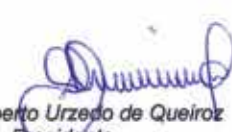


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	PASSIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	310	640	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.054	958
			Gestão Previdencial	1.050	927
REALIZÁVEL	622.836	581.223	Gestão Administrativa	-	-
Gestão Previdencial	135.913	147.972	Investimentos	4	31
Gestão Administrativa	4.997	261			
Investimentos	481.926	432.990	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3.528	2.779
Títulos Públicos	64.079	2.349	Gestão Previdencial	3.520	2.771
Créditos Privados e Depósitos	91.429	111.507	Investimentos	8	8
Fundos de Investimento	290.219	291.449	PATRIMÔNIO SOCIAL	618.564	578.126
Investimentos Imobiliários	6.670	4.520	Patrimônio de Cobertura do Plano	593.229	560.381
Empréstimos	29.529	23.166	Provisões Matemáticas	605.199	577.130
			Benefícios Concedidos	326.755	306.983
			Benefícios a Conceder	278.506	270.219
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	63	72
			Equilíbrio Técnico	(11.970)	(16.749)
			Resultados Realizados	(11.970)	(16.749)
			Superávit Técnico Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(11.970)	(16.749)
			Fundos	25.335	17.745
			Fundos Previdenciais	18.956	16.251
			Fundos Administrativos	4.997	261
			Fundos dos Investimentos	1.382	1.233
TOTAL DO ATIVO	<u>623.146</u>	<u>581.863</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>623.146</u>	<u>581.863</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	PASSIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	90	262	EXIGÍVEL OPERACIONAL	348	348
			Gestão Previdencial	348	347
REALIZÁVEL	77.267	74.144	Investimentos	-	1
Gestão Previdencial	11.388	12.466			
Gestão Administrativa	614	515	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	415	7.011
Investimentos	65.264	61.162	Gestão Previdencial	415	7.011
Créditos Privados e Depósitos	12.226	26.404			
Fundos de Investimento	30.007	33.658	PATRIMÔNIO SOCIAL	76.595	67.048
Empréstimos	1.167	1.099	Patrimônio de Cobertura do Plano	75.854	66.425
			Provisões Matemáticas	77.490	72.819
			Benefícios Concedidos	77.276	72.697
			Benefícios a Conceder	215	122
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
			Equilíbrio Técnico	(1.636)	(6.394)
			Resultados Realizados	(1.636)	(6.394)
			Superávit Técnico Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.636)	(6.394)
			Fundos	741	623
			Fundos Administrativos	614	515
			Fundos dos Investimentos	127	108
TOTAL DO ATIVO	77.357	74.406	TOTAL DO PASSIVO	77.357	74.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzêdo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	PASSIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	31	2.518	EXIGÍVEL OPERACIONAL	385	501
			Gestão Previdencial	-	-
REALIZÁVEL	7.133	4.263	Gestão Administrativa	385	501
Gestão Administrativa	1.909	1.266			
Investimentos	5.224	2.987	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.444	5.822
Fundos de Investimento	5.224	2.987	Gestão Administrativa	1.444	5.822
Investimentos Imobiliários	-	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.611	776
PERMANENTE	276	327			
Imobilizado	276	327	Fundos	5.611	776
			Fundos Administrativos	5.611	776
TOTAL DO ATIVO	7.440	7.099	TOTAL DO PASSIVO	7.440	7.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	PASSIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	27	2.268	EXIGÍVEL OPERACIONAL	381	495
REALIZÁVEL	6.515	3.911	Gestão Administrativa	381	495
Gestão Administrativa	1.890	1.255			
Investimentos	4.625	2.656	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.425	5.735
Fundos de Investimento	4.625	2.656	Gestão Administrativa	1.425	5.735
Investimentos Imobiliários	-	-			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	4.997	261
PERMANENTE	261	312			
Imobilizado	261	312	Fundos	4.997	261
			Fundos Administrativos	4.997	261
TOTAL DO ATIVO	6.803	6.491	TOTAL DO PASSIVO	6.803	6.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Waldo Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	PASSIVO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	3	250	EXIGÍVEL OPERACIONAL	4	5
REALIZÁVEL	618	343	Gestão Administrativa	4	5
Gestão Administrativa	19	12			
Investimentos	599	331	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	18	87
Fundos de Investimento	599	331	Gestão Administrativa	18	87
			PATRIMÔNIO SOCIAL	613	516
PERMANENTE	15	15			
Imobilizado	15	15	Fundos	613	516
			Fundos Administrativos	613	516
TOTAL DO ATIVO	636	608	TOTAL DO PASSIVO	636	608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO

(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Varição (%)
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	645.174	649.895	(0,73)
1. Adições	106.906	44.836	138,44
(+) Contribuições Previdenciais	39.134	41.164	(4,93)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	52.852	639	8.174,43
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	5.847	-	0,00
(+) Receitas Administrativas	4.267	2.963	43,99
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	417	71	490,03
(+) Reversão de Contingências – Gestão Administrativa	4.221	-	0,00
(+) Constituição de Fundos de Investimento	167	-	0,00
2. Destinações	(56.921)	(49.557)	14,86
(-) Benefícios	(52.851)	(42.465)	24,26
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	-	(1.480)	0,00
(-) Despesas Administrativas	(4.070)	(4.554)	(10,64)
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	-	(262)	0,00
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	(796)	0,00
3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	49.985	(4.721)	(1.168,86)
(+/-) Provisões Matemáticas	32.740	34.480	(5,05)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.537	(38.074)	(125,05)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.705	1.453	86,23
(+/-) Fundos Administrativos	4.835	(1.782)	(371,27)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.509	1.340	12,60
B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3+4)	695.159	645.174	7,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Humberto Orzeto de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	72.819	70.778	2,88
1. Adições	15.245	4.481	240,25
(+) Contribuições	1.667	1.660	0,42
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.892	2.821	147,55
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	6.596	-	0,00
2. Destinações	(5.816)	(8.834)	(34,16)
(-) Benefícios	(5.782)	(8.008)	(27,79)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(794)	0,00
(-) Custeio Administrativo	(34)	(32)	6,75
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	9.429	(4.353)	(316,60)
(+/-) Provisões Matemáticas	4.671	5.506	(15,16)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.758	(9.859)	(148,26)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	82.248	66.425	23,82
C) Fundos não previdenciais	741	623	18,90
(+/-) Fundos Administrativos	614	515	19,08
(+/-) Fundos dos Investimentos	127	108	18,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	557.130	559.623	3,13
1. Adições	82.318	42.183	107,00
(+) Contribuições	41.448	42.183	(1,74)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	45.870	-	0,00
2. Destinações	(51.765)	(39.972)	29,50
(-) Benefícios	(47.069)	(34.457)	36,60
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(2.182)	0,00
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(749)	(686)	9,30
(-) Custeio Administrativo	(3.947)	(2.648)	49,06
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	35.552	2.211	1.508,01
(+/-) Provisões Matemáticas	28.069	28.974	(3,12)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.705	1.453	86,23
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.779	(28.215)	(116,94)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	612.683	561.834	9,05
C) Fundos não previdenciais	6.379	1.493	327,15
(+/-) Fundos Administrativos	4.997	261	1.816,67
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.382	1.233	12,12


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG- GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

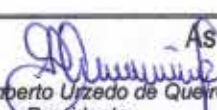
IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
1. Ativos	623.146	581.863	7,10
Disponível	310	640	(51,53)
Recebível	140.911	148.233	(4,94)
Investimento	481.926	432.990	11,30
Títulos Públicos	64.079	2.349	2.627,56
Créditos Privados e Depósitos	91.429	111.507	(18,01)
Fundos de Investimento	290.219	291.449	(0,42)
Investimentos Imobiliários	6.670	4.520	47,59
Empréstimos	29.529	23.166	27,47
2. Obrigações	4.582	3.737	22,61
Operacional	1.054	958	9,96
Contingencial	3.528	2.779	26,97
3. Fundos Não Previdenciais	6.379	1.493	327,15
Fundos Administrativos	4997	261	1.816,67
Fundos dos Investimentos	1.382	1.233	12,12
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	612.185	576.632	6,17
Provisões Matemáticas	605.199	577.130	4,86
Superávit/Déficit Técnico	(11.970)	(16.749)	(28,53)
Fundos Previdenciais	18.956	16.251	16,64

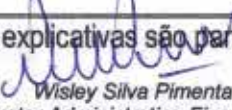
IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
1. Ativos	77.357	74.406	3,97
Disponível	90	262	(65,56)
Recebível	12.002	12.982	(7,55)
Investimento	65.264	61.162	6,71
Títulos Públicos	12.226	-	0,00
Créditos Privados e Depósitos	30.007	26.404	13,64
Fundos de Investimento	21.864	33.658	(35,04)
Empréstimos	1.167	1.099	619
2. Obrigações	762	7.359	(89,64)
Operacional	348	348	(0,04)
Contingencial	415	7.011	(94,09)
3. Fundos Não Previdenciais	741	623	18,90
Fundos Administrativos	614	515	19,08
Fundos dos Investimentos	127	108	18,02
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	75.854	66.425	14,19
Provisões Matemáticas	77.490	72.819	6,41
Superávit/Déficit Técnico	(1.637)	(6.394)	(74,41)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Uzeda de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-00 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO) (EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	776	2.559	(69,66)
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.905	3.034	193,52
1.1. Receitas	8.905	3.034	193,52
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.981	2.680	48,55
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	227	109	108,83
Resultado Positivo dos Investimentos	417	71	490,03
Reversão de Contingências	4.221	-	0,00
Outras Receitas	59	175	(66,35)
2. Despesas Administrativas	(4.070)	(4.816)	(15,49)
2.1. Administração Previdencial	(2.935)	(3.364)	(12,77)
Pessoal e encargos	(1.574)	(1.511)	4,21
Treinamentos/congressos e seminários	(45)	(69)	(35,07)
Viagens e estadias	(37)	(86)	(56,62)
Serviços de terceiros	(540)	(743)	(27,21)
Despesas gerais	(635)	(604)	5,24
Depreciações e amortizações	(60)	(43)	37,25
Contingências	-	(262)	0,00
Outras Despesas	(43)	(47)	(9,54)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.135)	(1.452)	(21,80)
Pessoal e encargos	(1.071)	(1.410)	(24,01)
Serviços de terceiros	(64)	(42)	53,05
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	4.385	(1.782)	(371,27)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	4.385	(1.782)	(371,27)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	5.611	776	622,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49


VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	261	2.022	(87,11)
1. Custeio da Gestão Administrativa	535	(2)	(24.243,38)
1.1. Receitas	535	(2)	(24.243,38)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	219	102	115,14
Resultado Positivo dos Investimentos	373	68	445,48
Outras Receitas	(58)	(173)	(66,37)
2. Despesas Administrativas	(4.015)	(4.493)	(10,64)
2.1. Administração Previdencial	(2.984)	(3.059)	(5,39)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.858)	(3.015)	(5,20)
2.1.2. Despesas Específicas	(36)	(44)	(18,18)
Serviços de terceiros	-	(8)	0,00
Outras Despesas	(36)	(36)	0,00
2.2. Administração de Investimentos	(1.121)	(1.434)	(21,83)
2.2.1. Despesas Comuns	(1.121)	(1.434)	(21,83)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(3.481)	(4.496)	(22,57)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(3.481)	(4.496)	(22,57)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	(3.220)	(2.474)	30,17

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	515	537	(3,93)
1. Custeio da Gestão Administrativa	51	7	631,19
1.1. Receitas	51	7	631,19
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	8	7	14,07
Resultado Positivo dos Investimentos	43	2	1.845,98
Outras Receitas	(1)	(2)	(65,09)
2. Despesas Administrativas	(55)	(61)	(10,46)
2.1. Administração Previdencial	(41)	(44)	(7,04)
2.1.1. Despesas Comuns	(36)	(39)	(7,93)
2.1.2. Despesas Específicas	(5)	(5)	0,00
Outras Despesas	(5)	(5)	0,00
2.2. Administração de Investimentos	(14)	(17)	(19,09)
2.2.1. Despesas Comuns	(14)	(17)	(19,09)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(4)	(54)	(92,90)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(4)	(54)	(92,90)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	512	483	6,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
ContadorCRC MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – CELGPREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	616.755	580.331	6,28
1. Provisões Matemáticas	605.199	577.130	4,86
1.1. Benefícios Concedidos	326.756	306.983	6,44
Benefício Definido	326.756	306.983	6,44
1.2. Benefício a Conceder	278.506	270.219	3,07
Contribuição Definida	276.506	268.785	2,93
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	144.898	141.483	2,41
Saldo de Contas - Parcela Participantes	131.764	127.301	28,47
Benefício Definido	1.843	1.435	(12,15)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(63)	(72)	(12,15)
(-) Serviço Passado	(63)	(72)	(12,15)
(-) Participantes	(63)	(72)	(12,15)
2. Equilíbrio Técnico	(11.970)	(16.749)	(28,53)
2.1. Resultados Realizados	(11.970)	(16.749)	(28,53)
Superávit Técnico Acumulado	-	-	0,00
Reserva de Contingência	-	-	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	(11.970)	(16.749)	(28,53)
3. Fundos	18.956	16.251	16,64
3.1. Fundos Previdenciais	18.956	16.251	16,64
4. Exigível Operacional	1.050	927	13,17
4.1. Gestão Previdencial	1.050	927	13,17
5. Exigível Contingencial	3.520	2.771	27,04
5.1. Gestão Previdencial	3.520	2.771	27,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	76.616	73.782	3,84
1. Provisões Matemáticas	77.490	72.819	6,41
1.1. Benefícios Concedidos	77.276	72.697	6,30
Benefício Definido	77.276	72.697	6,30
1.2. Benefício a Conceder	214	122	76,17
Benefício Definido	214	122	76,17
2. Equilíbrio Técnico	(1.836)	(6.394)	(74,41)
2.1. Resultados Realizados	(1.836)	(6.394)	(74,41)
Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.836)	(6.394)	(74,41)
4. Exigível Operacional	348	347	0,29
4.1. Gestão Previdencial	348	347	0,29
5. Exigível Contingencial	414	7.011	(94,09)
5.1. Gestão Previdencial	414	7.011	(94,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-ISO 042420
CPF n. 532.110.496-49



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

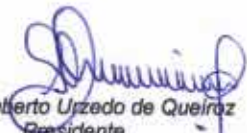
A. Constituição

A ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência é uma pessoa jurídica de direito privado de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como entidade fechada de previdência complementar, instituída pela Portaria n. 2.342, de 27 de novembro de 1980, do Ministério da Previdência Social - MPS e tem por objetivo instituir e operar planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou àqueles que a estes se assemelhem, vinculados às patrocinadoras da Entidade, mediante contribuições de seus participantes, das respectivas patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações.

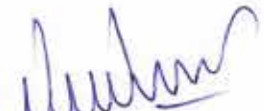
Naquela condição, encontra-se submetida às Leis Complementares 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, bem como às suas alterações e demais regulamentações posteriores. Por decorrência, obedece às normas e instruções emanadas das disposições do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

B. Planos de Benefícios

Para a consecução de seus objetivos e em complementação às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuições de acordo com percentual determinado segundo plano de custeio. O custeio dos planos de benefícios da Fundação, que se enquadram nas modalidades Benefício Definido e Contribuição Variável, estão a cargo das patrocinadoras e dos participantes que aderiram aos planos de benefícios administrados pela ELETRA, cabendo a eles as respectivas contribuições paritárias, definidas atuarialmente.


Luiz Humberto Uzeda de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Entende-se por plano de Benefício Definido aquele cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; por plano de Contribuição Definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos e; por plano de Contribuição Variável aquele cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido. A Entidade é responsável pela administração de dois planos de benefícios, um na modalidade de Benefício Definido e outro de Contribuição Variável, conforme segue:

B.1. Plano de Benefícios Eletra 1 - CNPB n. 1980002347

Participam deste Plano de Benefício Definido aqueles que já detinham a condição de participante da ELETRA até a criação do Plano Celgprev. Este Plano foi instituído em 1980, no início das atividades da ELETRA e está em extinção, ou seja, foi fechado para novas adesões e continua mantido apenas para os Assistidos e para 01 (um) Participante Ativo, em caráter residual.

A ELETRA possuía, na data de 31 de dezembro de 2014, em seu Plano de Benefício Definido, o seguinte quantitativo de participantes ativos e assistidos:

Plano Eletra1 - BD	2014	2013
Ativos	1	1
Assistidos	130	131
Total	131	132

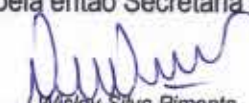
B.2. Plano de Benefícios CELGPREV - CNPB n. 2000006965

Plano de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco), instituído pela CELG e pela ELETRA para os funcionários que ingressaram na CELG a partir de 2001 e para aqueles que migraram do Plano Eletra 1.


Seu Regulamento foi aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 05/10/2000.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A ELETRA possuía, na data de 31 de dezembro de 2014, em seu Plano de Contribuição Variável, o seguinte quantitativo de participantes ativos e assistidos:

Plano Celgprev - CV	2014	2013
Ativos	1.608	1.704
Assistidos	1.082	1.063
Total	2.690	2.767

Os benefícios abrangidos pelos planos da ELETRA são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria proporcional;
- Suplementação de pensão e
- Abono anual.

B.3. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Instituído em janeiro de 2010, nos termos das Resoluções CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009 e CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, com o objetivo de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma do seu regulamento.

C. Patrocinadoras / Participantes / Planos de Benefícios da Fundação

Os planos de benefícios da ELETRA, denominados Celgprev (CV) e Eletra 1 (BD) são patrocinados por:

- CELG D - Celg Distribuição S.A.;
- CELG GT - Celg Geração e Transmissão S.A.;
- CELGPAR - Companhia Celg de Participações; e
- Pela própria ELETRA, que patrocina seus empregados.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os participantes dos planos de benefícios administrados pela Entidade compreendem os empregados, ex-empregados das patrocinadoras e demais beneficiários inscritos nos mesmos, em conformidade com os regulamentos de cada plano, sendo denominados Assistidos quando em gozo de benefícios.

A escrituração contábil da Entidade é realizada de forma a segregar os bens, direitos e obrigações de cada plano de benefício. A mesma utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios, efetuando também, de forma segregada, o PGA por plano de benefício.

A estrutura de gestão dos investimentos é realizada internamente pela própria Entidade e por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos.

Em observância aos artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional, a ELETRA não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade dos seus recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001.

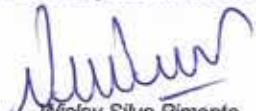
Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de Curto e Longo Prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Respeitadas as normas específicas, a EPFC deve adotar, quando aplicável, as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades. A apresentação de Ativos e Passivos é composta de gestão previdencial e administrativa e do fluxo dos investimentos, o que proporciona informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.


Luiz Humberto Orzede de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Essa sistemática exigida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas são a avaliação da carteira de investimentos, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, os ativos e passivos relacionados a participantes e patrocinadores e os cálculos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá, eventualmente, resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando um acompanhamento permanente destas estimativas, a Fundação revisa, pelo menos anualmente, as metodologias e premissas inerentes, ou ainda, conforme cada caso.

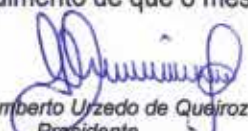
Todas as informações aqui descritas tratam sempre das Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando se fizerem necessárias, e neste caso, estão referenciadas aos planos.

Os registros contábeis são segregados por balancetes dos Planos de Benefícios Previdenciais, balancetes dos Planos de Gestão Administrativa, balancete Auxiliar (utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis) e balancete Consolidado, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

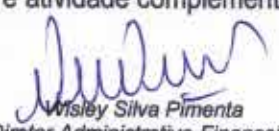
2.1. Estrutura Contábil

Gestões e Investimentos

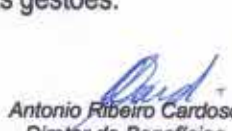
Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das entidades fechadas de previdência complementar são denominados: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão pelo entendimento de que o mesmo é atividade complementar das gestões.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-BO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

No caso da ELETRA, os segmentos operacionais utilizados são: Previdencial, Administrativo e de Investimentos. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e no Plano de Gestão Administrativa - PGA. Suas funções são as seguintes:

Gestão Previdencial: congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.

Gestão Administrativa: funciona como uma entidade prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os planos de benefícios administrados pela Fundação. É responsável pela administração plena da Entidade, coordenando todo seu funcionamento.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Os planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa - PGA registram suas mutações patrimoniais e de resultado, utilizando-se dos seguintes segmentos operacionais:

Planos de Benefícios Previdenciais: Gestão Previdencial e de Investimentos;

Plano de Gestão Administrativa: Gestão Administrativa e de Investimentos.

Nas demonstrações consolidadas são apresentados os elementos patrimoniais e de resultado de todos os segmentos operacionais.

2.2. Balanço Patrimonial

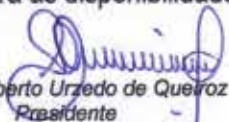
O Balanço Patrimonial é constituído por ativo, passivo e patrimônio social, sendo que:

Ativo

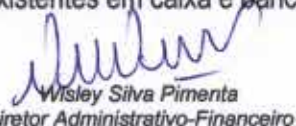
O ativo compreende bens, direitos e demais aplicações de recursos relativas aos planos, capazes de honrar os compromissos assumidos, conforme regulamento, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos.

Ativo Disponível

Registra as disponibilidades existentes em caixa e bancos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Ativo Realizável

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e no Investimento, abriga todas as aplicações dos recursos em nome da Entidade, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Ativo Permanente

É composto pelos ativos imobilizado, intangível e diferido, registrado pelo custo aquisição, sendo os valores residuais e a vida útil econômica estabelecida em conformidade com a NBC TG 27(R1).

Passivo

O passivo compreende obrigações para com os participantes e terceiros, classificadas em operacional e contingencial e segregadas em gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos.

Passivo Exigível Operacional

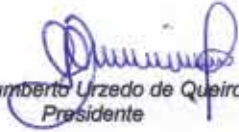
O grupo passivo, exigível operacional, é subdividido por segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes das operações dos planos de benefícios e do PGA.

Passivo Exigível Contingencial


O grupo passivo, exigível contingencial, é subdividido nos segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos, o qual registra a ocorrência de fatos nas áreas mencionadas, que serão impactados e dependerão de decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso.

Patrimônio Social

O patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Patrimônio de Cobertura do Plano

Provisões Matemáticas

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos planos de benefícios. Foram realizadas por pessoas jurídicas legalmente habilitadas, avaliações atuariais para todos os planos de Benefícios Previdenciais e os resultados estão contabilizados no balanço patrimonial.

Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

Fundos Previdenciais e Não Previdenciais

Gestão Previdencial

Registra os fundos constituídos atuariamente para atender a Gestão Previdencial dos planos de benefícios e estão divididos nos seguintes grupos:

Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

Fundo Coletivo de Sobrevivência

Constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas dos participantes ou beneficiários que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento. O fundo é destinado à cobertura de eventuais insuficiências nas contas dos assistidos.



Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49



Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04



Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53



Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



2.3. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS - Consolidada

Destina-se   evidenciac o das alterac es do patrimônio social da Entidade e discrimina:

- Patrimônio Social no início do exercício;
- Adic es e destina es do Patrimônio Social;
- Acréscimos e decréscimos no Patrimônio Social;
- Constitui es ou reversões de fundos previdenciais administrativos e de investimentos; e
- Patrimônio Social no final do exercício.


2.4. Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido Por Plano de Benefícios - DMAL

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as alterac es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:


- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adic es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício; e
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

2.5. Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL


O ativo líquido de um plano de benefícios   o valor resultante da subtra o do ativo total dos passivos e fundos não previdenciais. Sua apurac o tem como objetivo possibilitar a avalia o do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas e dos fundos previdenciais, representados pelo ativo líquido.


Luiz Humberto Brzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRO/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

2.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA - Consolidada

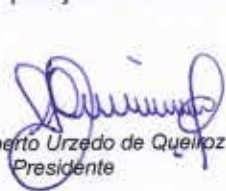
Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e dos referidos fundos. Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa da EFPC.

Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:


- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.

2.7. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios é utilizada para evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



É também destinada à Gestão Administrativa de um plano de benefícios pela Entidade, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do referido fundo.

Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa do Plano de Benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos e outras com detalhamento das despesas comuns e específicas do plano de benefícios;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.


2.8. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT

Destina-se a evidenciar a composição e as alterações do patrimônio de cobertura do plano de benefícios. Essa demonstração visa detalhar os compromissos do plano de benefícios com seus participantes e assistidos, representados pelas provisões matemáticas, bem como a insuficiência ou o excesso de recursos, representados pelo equilíbrio técnico. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do patrimônio de cobertura do plano no início do exercício;
- Saldos detalhados das provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir; e
- Saldos detalhados do equilíbrio técnico, em resultados realizados e resultados a realizar.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A. Elaboração das Demonstrações Contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

As principais práticas contábeis adotadas podem ser assim resumidas:

Apuração do Resultado

O registro contábil adota o regime de competência, exceto as contribuições de participantes e patrocinadoras vinculadas aos planos, que são registradas no momento do efetivo recebimento.

B. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Gestão Previdencial: constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições para o plano de benefícios, antecipações e contratos de dívidas decorrentes de contribuições em atraso, de serviço passado e de equacionamento de déficit e outros realizáveis.

Gestão Administrativa: constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições, doações, dotação inicial e outros realizáveis para a cobertura das despesas administrativas do plano de benefícios.

C. Investimentos

São aplicações em títulos de crédito, valores mobiliários e outros direitos, classificados em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos e outros realizáveis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os Recursos Garantidores das Provisões Técnicas da Entidade estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN n. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações que regulamentam os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

C.1. Renda fixa

As aplicações no mercado financeiro, títulos governamentais, empréstimos a participantes e outros são avaliados ao custo e acrescidos dos rendimentos *pro rata die*, até a data do balanço, calculado com base nas taxas pactuadas. Considerando as disposições das Resoluções do CGPC n. 04 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:


- *Títulos para negociação*: são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e
- *Títulos mantidos até o vencimento*: são aqueles adquiridos quando a intenção da administração, tendo em vista a capacidade financeira da Entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.


C.2. Renda variável

As aplicações em renda variável estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustadas ao valor de mercado, com base na cotação de fechamento das últimas transações ocorridas em Bolsa de Valores. A variação decorrente desse ajuste é consignada no resultado do exercício.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizados como receita, a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

C.3. Provisão para perdas ou Crédito de Liquidação Duvidosa

Na constituição de provisão para perda são observados os critérios estabelecidos na Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da citada Instrução.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias ou análise de risco de crédito.


A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.

D. Operações com os Patrocinadores


As operações com patrocinadores estão atualizadas até a data do balanço, conforme cláusulas contratuais e regulamentares.

E. Investimentos Imobiliários

Reconhecidos, inicialmente, pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Roberto Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 332.110.496-49



O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação, determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado.

A depreciação, exceto terrenos e imóveis em construção, é calculada à taxa linear, de acordo com o período de vida útil determinada em laudo de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo legislação em vigor.

F. Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos. Os recursos destinados às modalidades de empréstimos pessoais poderão comprometer até 15% (quinze por cento) e 5% (cinco por cento) dos recursos garantidores das reservas técnicas do Plano Celgprev e Eletra 1, respectivamente, conforme a Política de Investimentos dos mesmos.

A taxa de juros que incidirá sobre o valor dos empréstimos será sempre definida através de Resolução emitida pela Diretoria Executiva da ELETRA, obedecendo, quanto aos empréstimos já concedidos, o ato jurídico perfeito.

É descontada sobre o valor total do empréstimo concedido uma taxa equivalente a 1,0% (um por cento) correspondente à taxa de administração, além do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

As taxas para concessão de empréstimos em 2014 e o percentual destinados à formação de um fundo para liquidação de empréstimos, em caso de morte de devedor, foram definidas assim:

- Operações de empréstimos na modalidade pós-fixada são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidas de juros de 0,5654% ao mês.
- Já as operações de empréstimos, na modalidade pré-fixada, são atualizadas pela taxa de juros de 1,00% ao mês.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



REGRAS NAS CONCESSÕES DE EMPRÉSTIMO NA ELETRA

CARACTERÍSTICAS	Pré-Fixado		Pós-Fixado	
	Regra Anterior	Regra Atual	Regra Anterior	Regra Atual
Número de Parcelas	Máximo 60 parcelas	Máximo 60 parcelas	Máximo 96 parcelas	Máximo 120 parcelas
Valor Máximo do Empréstimo (Participante Ativo)	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 10X Remuneração	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 10X Remuneração	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 10X Remuneração	Maior valor entre a Reserva de Poupança Líquida ou 10X Remuneração
Valor Máximo do Empréstimo (Participante Afastado)	10X Benefício	10X Benefício	10X Benefício	10X Benefício
Taxa de Juros (% sobre o valor emprestado)	01 - 36 parcelas → 0,00% 37 - 48 parcelas → 0,25% 49 - 60 parcelas → 0,65%	01 - 36 parcelas → 0,00% 37 - 48 parcelas → 0,25% 49 - 60 parcelas → 0,65%	01 - 36 parcelas → 1,00% 37 - 48 parcelas → 0,50% 49 - 60 parcelas → 1,30% 61 - 72 parcelas → 1,80% 73 - 96 parcelas → 2,00%	01 - 36 parcelas → 0,00% 37 - 48 parcelas → 0,25% 49 - 60 parcelas → 0,65% 61 - 72 parcelas → 0,90% 73 - 120 parcelas → 1,00%
Taxa de Administração (% sobre o valor emprestado)	1,50%	1,00%	1,50%	1,00%
Taxa de Juros Anual	Taxa de Juros da Carteira de Empréstimo 12,68% ao ano	Taxa de Juros da Carteira de Empréstimo 12,68% ao ano	Taxa de Juros da Carteira de Empréstimo INPC + 7,0% ao ano	Taxa de Juros da Carteira de Empréstimo INPC + 7,0% ao ano
Taxa de Juros Mês	1,00% ao mês	1,00% ao mês	INPC + 0,5654 ao mês	INPC + 0,5654 ao mês

G. Ativo Permanente - Gestão Administrativa

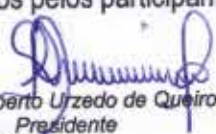
Avaliado pelo custo de aquisição, considera como depreciação aquela calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para veículos, computadores e periféricos.

A Entidade entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico, deduzido da depreciação utilizada atualmente, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.

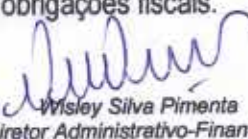
As contas do passivo destacam as gestões executadas em operacional e contingencial, conforme demonstrado em seguida.

H. Exigível Operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



H.1. Gestão Previdencial

Constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

H.2. Gestão Administrativa

Constitui-se de obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de empregados e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas contábil, atuarial, financeira, jurídica, tributos e outros.

H.3. Investimentos

São obrigações relativas às aplicações de recursos, tais como taxas de custódia, encargos bancários, tributos, liquidações de operação e outros.

I. Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R1). Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes também consideram premissas definidas pela administração da ELETRA, embasadas na avaliação de seus assessores jurídicos.

J. Patrimônio Social

Classificados, segundo sua expressão qualitativa, em:

I – Patrimônio de cobertura do plano:

- (a) Provisões Matemáticas são valores relativos aos compromissos com participantes, assistidos e beneficiários, segregados em provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas de duas formas: por saldos de cotas e estimativas atuariais. Seus cálculos são elaborados, respectivamente, pelo atuário externo, Mardey Gomes Teixeira - MIBA 1233, da empresa MT ATUATIAL Análise de Riscos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 582.110.496-49



Estas provisões definem, ao fim de cada período, os compromissos para pagamentos de benefícios futuros aos participantes e seus beneficiários.

(b) Equilíbrio Técnico é o resultado apurado, o superávit técnico ou o déficit técnico.

II – Fundos: são valores constituídos com finalidades específicas, de acordo com sua origem previdencial, administrativa e de investimentos.

K. Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

L. Operações Administrativas

Em janeiro de 2010, a ELETRA implantou o novo Plano de Gestão Administrativa, denominado PGA, em conformidade com as Resoluções CGPC n.ºs. 28, de 26 de janeiro de 2009 e 29, de 31 de agosto de 2009. Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio, segregado dos planos de benefícios previdenciais.

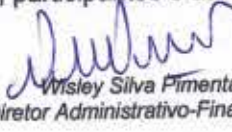
A ELETRA adotou a gestão segregada dos recursos administrativos do PGA, significando que a destinação de sobras das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos, bem como a utilização do fundo administrativo serão individualizados por plano de benefícios previdenciais, administrado pela Entidade. Desta forma, o Fundo Administrativo foi contabilizado e controlado em separado por plano de benefícios, demonstrando suas variações e montantes individuais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

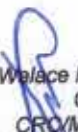
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Welace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da ELETRA e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

- I - Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
- II - Contribuições dos patrocinadores definidas no plano de custeio anual;
- III - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra;
- IV - Resultado dos investimentos;
- V - Receitas Administrativas;
- VI - Fundo Administrativo;
- VII - Dotação Inicial;
- VIII - Doações; e
- IX - Taxa de Administração de empréstimos e financiamentos aos participantes.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pela ELETRA foram definidas pelo Conselho Deliberativo da ELETRA e incluídas no orçamento anual, podendo constar, ainda, no plano anual de custeio definido atuarialmente, respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

O limite do custeio administrativo advindo dos planos de benefícios da ELETRA será de 1%, incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios, no último dia do exercício a que se referir.

M. Do Critério de Rateio das Despesas Administrativas


As despesas administrativas específicas serão alocadas, exclusiva e diretamente, aos planos de benefícios que as originaram, sem nenhuma forma de rateio.

As despesas administrativas comuns foram distribuídas aos planos de benefícios através de rateio, utilizando como critério a proporcionalidade da arrecadação de cada plano de benefícios, definida no plano de custeio atuarial.


Luiz Humberto Uzeda de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



N. Da Política e Remuneração dos Investimentos do PGA

Os recursos líquidos do PGA foram aplicados de acordo com a legislação vigente e com a política de investimentos aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo da ELETRA.

O. Da Movimentação dos Recursos do PGA

O patrimônio do PGA é constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado ao rendimento auferido na carteira de investimentos. Seu objetivo será a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela ELETRA na administração dos planos de benefícios, na forma dos seus regulamentos.

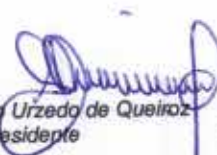
A ELETRA poderá realizar a transferência de excesso de recursos do fundo administrativo para os planos de benefícios, de acordo com estudos estabelecidos em avaliação orçamentária e/ou atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Em junho/2014, foi efetuada a transferência de recursos do resultado dos investimentos do Plano Celgprev, no valor de R\$ 563.744,20 (quinhentos e sessenta e três mil, setecentos e quarenta e quatro reais e vinte centavos), para recomposição do equilíbrio do PGA-Celgprev, aprovado através de Ata do Conselho Deliberativo de 26/06/2014.

Em julho/2014, embasado em parecer atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Mardey Teixeira, o Conselho Deliberativo, em reunião no dia 03/07/2014, aprovou como fonte de custeio administrativo a transferência de recursos do Fundo Coletivo de Desligamento do Plano Celgprev, no montante de R\$ 661.366,00 (seiscentos e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e seis reais) para o PGA-Celgprev.

P. Fundos de Investimentos

Constitui a reserva para garantia de liquidação de empréstimos e para cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Contemplam: numerários em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo, acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas, proporcionalmente, até a data das demonstrações contábeis.

	2014	2013
<u>Disponível</u>	<u>431</u>	<u>3.421</u>
Caixa	1	3
Bancos Conta Movimento	430	3.418


5. REALIZÁVEL

A. Realizável Da Gestão Previdencial


Este grupo contempla o registro das contribuições a receber das patrocinadoras e dos participantes, do mês e em atraso, bem como as contribuições sobre o abono anual de 13º salário das patrocinadoras e dos participantes e as contribuições contratadas.

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são apresentados a seguir:

	2014	2013
GESTÃO PREVIDENCIAL		
RECURSOS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES NO MÊS	<u>2.010</u>	<u>1.823</u>
PATROCINADOR	1.004	921
PARTICIPANTES	1.006	902
CONTRIBUIÇÕES SOBRE 13º SALÁRIO	<u>1.938</u>	<u>1.698</u>
PATROCINADOR	969	849
PARTICIPANTES	969	849
CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS	<u>143.203</u>	<u>156.769</u>
SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	5.180	5.671
OUTRAS CONTRATAÇÕES	138.023	151.098
OUTROS RECURSOS A RECEBER	<u>28</u>	<u>26</u>
OUTRAS CONTAS A RECEBER - DEVOLUÇÃO BENEFÍCIO	28	26
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	<u>122</u>	<u>122</u>
	<u>147.301</u>	<u>160.439</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

As operações contratadas com patrocinadores, sua distribuição e garantias:

Operações Contratadas							31/12/2014			31/12/2013		
Patrocinadora	n. Contrato	Data Início	Vencimento	Taxa Juros	Índice Correção	Juros / Multas	Saldo em Dia	Saldo em Atraso	Saldo Devedor	Saldo em Dia	Saldo em Atraso	Saldo Devedor
Celg D	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% aa	INPC a.m	1% a.m 2%	137.691	-	137.691	150.822	-	150.822
							137.691	-	137.691	150.822	-	150.822
Celg GT	SPJU 1527	31/08/2000	31/0/2020	6% aa	INPC a.m	1% a.m 2%	5.512	-	5.512	5.947	-	5.947
							143.203	-	143.203	156.769	-	156.769

Garantias: Recursos da conta centralizadora de arrecadação de receitas provenientes de recursos oriundos do fornecimento de energia elétrica dos consumidores.

B. Realizável Da Gestão Administrativa (PGA)

Está demonstrada por valores a receber dos planos de benefícios previdenciários, referentes aos repasses de custeio administrativo do mês e em atraso, mais adiantamentos a empregados e terceiros:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
GESTÃO ADMINISTRATIVA		
CONTAS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO	424	409
PATROCINADOR	212	204
PARTICIPANTES	212	205
RESPONSABILIDADES DE EMPREGADOS	27	2
ADIANTAMENTOS	27	2
DESPESAS ANTECIPADAS	14	-
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	1.444	855
	1.909	1.266

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Roberto Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



C. **Realizável Dos Investimentos (Planos Previdenciais e PGA):** É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são apresentados a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
INVESTIMENTOS		
TÍTULOS PÚBLICOS	76.305	2.349
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	76.305	2.349
NOTAS DO TESOURO	74.128	-
NACIONAL		
CRÉDITOS SECURITIZADOS DO	2.177	2.349
TESOURO NACIONAL		
CRÉDITOS PRIVADOS E	121.436	137.911
DEPÓSITOS		
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	82.915	89.925
COMPANHIAS FECHADAS	25.657	20.352
COMPANHIAS ABERTAS	4.803	21.116
SOCIEDADES LIMITADAS	8.061	6.518
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	317.307	328.094
RENDA FIXA	104.561	114.041
AÇÕES	73.659	74.277
ÍNDICE DE MERCADO	4.324	4.405
DIREITOS CREDITORIOS	59.777	62.341
EMPRESAS EMERGENTES	3.074	3.035
PARTICIPAÇÕES	48.366	48.703
IMOBILIÁRIO	23.545	21.292
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	6.670	4.520
IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	-	3.539
ALUGUÉIS E RENDA - USO	6.447	3.539
PRÓPRIO		
DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE	223	981
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
EMPRÉSTIMOS E	30.697	24.266
FINANCIAMENTOS		
EMPRÉSTIMOS	30.697	24.266
EMPRÉSTIMOS NORMAIS	30.697	24.266


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/PIG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

TÍTULOS DE RENDA FIXA - ELETRA EM 31/12/2014 E 31/12/2013				
Títulos para negociação	2014		2013	
	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado
Carteira Própria				
CCB	4.286	10.778	7.912	11.205
CDB	11.472	26.376	14.457	27.183
DPGE	18.000	29.581	25.000	39.213
CVS - TESOIRO NACIONAL	2.234	2.177	2.234	2.349
DEBÊNTURES	10.500	11.376	19.520	22.439
CRI - CERTIF. DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS	-	-	-	-
CCI - CÉDULA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO	12.645	14.983	10.000	13.038
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	59.137	95.271	79.123	115.427
Administradores Externos				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	160.438	164.338	191.157	176.382
TOTAL ADM. EXTERNOS	160.438	164.338	191.157	176.382
TOTAL TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	219.575	259.609	270.280	291.810
Títulos mantidos até o vencimento	2014		2013	
	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel
Carteira Própria				
DPGE	16.000	26.958	16.000	23.529
CDB	-	-	1.000	-
CCI	1.000	1.384	1.000	1.304
NTN-B	71.785	74.128	-	-
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	88.785	102.470	18.000	24.833
TOTAL TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	88.785	102.470	18.000	24.833
Renda Fixa	308.360	362.079	288.280	316.642
Total de Títulos Mantidos até o vencimento	88.785	102.470	18.000	24.833
Total de Títulos para negociação	219.575	259.609	270.280	291.810
	2014		2013	
	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento
Até 60 dias (fundos de investimentos)	104.560	-	114.041	-
De 61 a 180 dias	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-
Acima de 360 dias	155.049	102.470	177.768	24.833
	259.609	102.470	291.810	24.833
		362.079		316.642

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walade Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



SEGMENTO DE APLICAÇÃO	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA INVESTIMENTO ELETRA	RES. CMN 3.792/09
DISPONÍVEL	0,03%		
RENDA FIXA	63,50%	0% a 90%	0% a 100%
RENDA VARIÁVEL	14,11%	0% a 25%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	13,57%	0% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,03%	0% a 5%	0% a 10%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1,21%	0,5% a 2%	0% a 8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5,55%	1% a 15%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade encontra-se enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução n. 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

C.1. Investimentos Imobiliários

Em julho de 2014, a ELETRA efetuou a reclassificação do imóvel em construção para Imóvel de Uso Próprio, conforme determina a IN SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009.

A reclassificação do citado imóvel ocorreu com base em laudo de avaliação, datado de 21/07/2014, no valor de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais), emitido pela Aste Engenharia - CNPJ 13.703. 444/0001.

Imóvel de Uso Próprio	Valor Custo R\$	Valor Laudo R\$
Terreno	636.600,02	1.114.350,00
Construção	<u>2.902.119,57</u>	<u>4.985.665,32</u>
Instalações	-	399.984,68
Total	<u>3.538.719,59</u>	<u>6.500.000,00</u>

C.2. Ativo Contingente - Valores a Receber Expurgos OFND

A ELETRA, juntamente com outras entidades, por força do art. 7º do Decreto-Lei n. 2.288/86, foi obrigada a adquirir OFNDs (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), papéis estes que, a princípio, eram corrigidos pela variação da OTN, acrescidos do juro de 6% ao ano.

Luiz Humberto Uzeda de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



A Lei n. 7.738/89 extinguiu a OTN e elegeu o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) como indexador para atualização monetária. O BNDES decidiu em junho/1990, que as OFNDs deixariam de ser corrigidas pelo IPC e por intermédio da Portaria n. 948/91 tentou impedir que as entidades fechadas de previdência complementar recorressem ao Judiciário contra tal ato, bem como que utilizassem aqueles papéis como forma de pagamento no Programa Nacional de Desestatização.

Assim, a ABRAPP, na condição de substituta processual das suas associadas na referida ação, atacou aquele ato do BNDES e pleiteou as diferenças devidas em decorrência da não aplicação do IPC para corrigir as OFNDs, durante o período de abril de 1990 até fevereiro de 1991.

Importante registrar que já transitou em julgado a decisão que, dentre outros pontos, determinou "que as OFNDs adquiridas pelos filiados da ABRAPP, inclusive os que não participaram da assembleia geral que autorizou o ajuizamento da ação, sejam corrigidas pelo IPC de abril de 1990 a fevereiro de 1991, devendo esses valores resgatados serem monetariamente corrigidos, acrescidos dos juros legais contados da citação".


O referido processo encontra-se na fase em que os Autos foram suspensos e estão aguardando o julgamento do recurso de agravo de instrumento interposto pela ABRAPP contra a decisão que suspendeu o andamento da ação ordinária até o julgamento da ação rescisória.

A ELETRA não possui registro contábil dos valores até o mérito da questão ser transitado em julgado, embora a assessoria jurídica avalie como provável a possibilidade de êxito na ação.

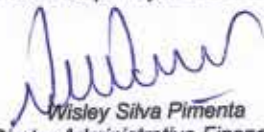
C.3. Ativo Contingente - Valores a Receber Fundo Imobiliário

A ELETRA possuía, até o ano de 2009, 19.833 cotas do Fundo Imobiliário Memorial Office, o qual foi adquirido no ano de 1997.

Em janeiro de 2004, a Administradora do fundo impetrou Ação Ordinária de Cobrança com o objetivo de recebimento da quantia devida ao Fundo, mediante o reconhecimento da inadimplência da RICCI Associados - Engenharia e Comércio Ltda., em relação ao compromisso de assegurar ao mesmo a percepção de uma renda mensal mínima, assumido no Instrumento Particular de Estipulação de Garantia em Favor de Terceiro, celebrado em 04/11/1996 e,


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

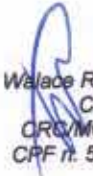
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walade Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

via de consequência, a imputação da obrigação à QBE Brasil Seguros S/A de indenizar o sinistro coberto pela apólice n. 01.75.0005155, condenando esta última ao pagamento do seguro consistente na somatória dos valores residuais, apurados mês a mês, necessários à complementação da renda mínima garantida ao Fundo, relativa ao período de junho de 2003 até novembro de 2004.

Já houve, por parte da justiça, sentença favorável ao fundo em primeira e segunda instância.

A ELETRA não efetuou nenhum registro contábil de valores relativos ao processo, até que o mérito da questão tenha sido transitado em julgado, embora a assessoria jurídica do fundo avalie como provável a possibilidade de êxito na ação.

Em 29/08/2014, a ELETRA recebeu o montante de R\$ 529.408,04 (quinhentos e vinte e nove mil, quatrocentos e oito reais e quatro centavos).


D. Permanente – Gestão Administrativa

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2014 e 2013:


6. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Representa a provisão relativa à restituição das reservas de poupança dos participantes desligados dos Planos de Benefícios, mais retenções da folha de benefícios e cobertura administrativa do PGA para repasse no mês seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Exigível Operacional		
Gestão Previdencial		
Provisões de Devoluções de Poupança	208	219
Retenções a Recolher	762	646
Outras Exigibilidades	427	409
Cobertura Adm. PGA – Mês	427	409
	<u>1.397</u>	<u>1.275</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



7. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Representa as obrigações da Fundação com despesas no mês de dezembro de 2014, relativas à folha de pagamentos, encargos sociais, tributos e fornecedores de materiais, plano de saúde e serviços, vencíveis no exercício seguinte.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Exigível Operacional		
Gestão Administrativa		
Despesas com Pessoal	197	242
Encargos Sociais	65	65
Prestadores de Serviços	48	54
Dirigentes a Pagar	-	39
Retenções a Recolher	<u>75</u>	<u>101</u>
	<u>385</u>	<u>501</u>

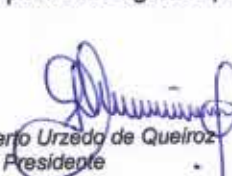
8. EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS

Representa as obrigações da Entidade em relação aos custos de investimentos em renda variável e impostos incidentes nas aplicações dos recursos.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Exigível Operacional		
Investimentos		
Investimentos Imobiliários	-	30
IOF a recolher de Empréstimos	<u>4</u>	<u>2</u>
	<u>4</u>	<u>32</u>

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a ELETRA. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos.


Luiz Humberto Urzêdo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios
CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/PA-GO 042420
CPF n. 332.110.496-49



	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2014</u>	<u>2013</u>
PREVIDENCIAIS	3.935	5.724	(1.789)	9.659
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	3.935	5.724	(1.789)	9.659
ADMINISTRATIVAS	1.444	3.523	(2.079)	4.967
PIS E COFINS	1.444	(1.444)	-	-
Reembolso Patrocinadora Remuneração de Dirigentes	-	4.967	-	4.967
INVESTIMENTOS	8	-	8	8
Empréstimos a Participantes e Outros	8	-	8	8
TOTAL	<u>5.387</u>	<u>9.247</u>	<u>(3.860)</u>	<u>14.634</u>

10. EXIGÍVEL ATUARIAL

Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da Entidade com relação a benefícios concedidos e a conceder, tendo como base o último dia do exercício.

Os referidos cálculos são de responsabilidade de atuário independente, devidamente regulamentado e são apresentados por plano de benefício.

A seguir, demonstramos quadro da composição do exigível atuarial em 31 de dezembro de 2014:

 Luiz Humberto Urzedo de Queiroz Presidente CPF n. 067.550.701-49	 Wisley Silva Pimenta Diretor Administrativo-Financeiro CPF n. 349.298.861-04	 Antonio Ribeiro Cardoso Diretor de Benefícios CPF n. 002.761.621-53	 Wallace Rodrigues Felipe Contador CRC/MG-GO 042420 CPF n. 532.110.496-49
---	---	---	--



VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	616.755	580.331	6,28
1. Provisões Matemáticas	605.199	577.130	4,86
1.1. Benefícios Concedidos	326.756	306.983	6,44
Benefício Definido	326.756	306.983	6,44
1.2. Benefício a Conceder	278.506	270.219	3,07
Contribuição Definida	276.506	268.785	2,93
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	144.898	141.483	2,41
Saldo de Contas - Parcela Participantes	131.764	127.301	28,47
Benefício Definido	1.843	1.435	(12,15)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(63)	(72)	(12,15)
(-) Serviço Passado	(63)	(72)	(12,15)
(-) Participantes	(63)	(72)	(12,15)
2. Equilíbrio Técnico	(11.970)	(16.749)	(28,53)
2.1. Resultados Realizados	(11.970)	(16.749)	(28,53)
Superávit Técnico Acumulado	-	-	0,00
Reserva de Contingência	-	-	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	(11.970)	(16.749)	(28,53)
3. Fundos	18.956	16.251	16,64
3.1. Fundos Previdenciais	18.956	16.251	16,64
4. Exigível Operacional	1.050	927	13,17
4.1. Gestão Previdencial	1.050	927	13,17
5. Exigível Contingencial	3.520	2.771	27,04
5.1. Gestão Previdencial	3.520	2.771	27,04

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	76.616	73.782	3,84
1. Provisões Matemáticas	77.490	72.819	6,41
1.1. Benefícios Concedidos	77.276	72.697	6,30
Benefício Definido	77.276	72.697	6,30
1.2. Benefício a Conceder	214	122	76,17
Benefício Definido	214	122	76,17
2. Equilíbrio Técnico	(1.636)	(6.394)	(74,41)
2.1. Resultados Realizados	(1.636)	(6.394)	(74,41)
Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.636)	(6.394)	0,00
4. Exigível Operacional	348	347	0,29
4.1. Gestão Previdencial	348	347	0,29
5. Exigível Contingencial	414	7.011	(94,09)
5.1. Gestão Previdencial	414	7.011	(94,09)

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:

PLANO CELGPREV


Hipóteses	31/12/2014	31/12/2013
Mortalidade Geral	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo
Entrada em Invalidez	TASA 1927 desagravada em 30%	TASA 1927 desagravada em 30%
Mortalidade de Inválidos	MI 85 por sexo	MI 85 por sexo
Taxa de juros reais:	5,50% a.a.	5,75% a.a.
Taxa de rotatividade:	2,80% a.a.	3,74% a.a.
Taxa de crescimento salarial real:	2,49% a.a.	2,54% a.a.
Taxa de crescimento real dos benefícios:	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de capacidade salarial:	97,00%	97,50%
Fator de capacidade de benefícios:	97,00%	97,50%
Índice de reajuste do plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE
Reversão em Pensão Ativos	Família Padrão Centro-Oeste	Família Padrão Centro-Oeste
Reversão em Pensão Assistidos	Família Real	Família Real

PLANO ELETRA 01

Hipóteses	31/12/2014	31/12/2013
Mortalidade Geral	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo	AT-2000 desagravada em 10%, por sexo
Entrada em Invalidez	TASA 1927- desagravada em 30%	TASA 1927- desagravada em 30%
Mortalidade de Inválidos	MI 85 por sexo	MI 85 por sexo
Taxa de juros reais	5,50% a.a.	5,75% a.a.
Taxa de rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa de crescimento salarial real	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de crescimento real dos benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de capacidade Salarial	97,00%	97,50%
Fator de capacidade de benefícios	97,00%	97,50%
Índice de reajuste do plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE
Reversão em Pensão Ativos	Família Padrão Centro-Oeste	Família Padrão Centro-Oeste
Reversão em Pensão Assistidos	Família Real	Família Real


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Roberto Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



11. RESULTADOS REALIZADOS - SUPERÁVIT/DÉFICIT TÉCNICO E RENTABILIDADES


A rentabilidade da ELETRA, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno, alcançou, no exercício de 2014, os seguintes percentuais:

Rentabilidade Investimentos			Rentabilidade Investimentos + Dívida Patrocinadora		
	2014	2013		2014	2013
Plano Eletra1 BD	11,73%	4,27%	Plano Eletra1 BD	11,96%	5,55%
Plano Celgprev CV	10,98%	(0,58%)	Plano Celgprev CV	11,23%	2,57%
Plano de Gestão Administrativa PGA	10,67%	1,91%	Plano de Gestão Administrativa PGA	10,67%	1,91%
Planos Consolidado	11,13%	0,08%	Planos Consolidado	11,35%	2,91%
Meta Atuarial	12,34%	11,63%	Meta Atuarial	12,34%	11,63%
INPC	6,23%	5,56%	INPC	6,23%	5,56%


Quanto à situação atuarial do plano, com base no balanço contábil, encerrado em 31/12/2014, o Ativo Total de R\$ 702.332 mil, quando subtraído o Exigível Operacional e Contingencial, que totaliza a importância de R\$ 7.173 mil, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 695.159 mil.

Assim, a rentabilidade no exercício de 2014 foi negativa, quando comparada com a meta atuarial. O Ativo Líquido de R\$ 695.159 mil não é suficiente para cobrir o Exigível Atuarial, no valor de R\$ 682.689 mil, mais os Fundos no valor de R\$ 26.076 mil, gerando um déficit de R\$ 13.606 mil.

Os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às modificações futuras nas experiências observadas como crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios salarial, mortalidade, invalidez e benefícios do Regime Geral de Previdência Social, que implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Planos	Déficit Acumulado no Exercício Atual	Déficit acumulado no Exercício Anterior
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Plano Celgprev (CV)	(11.970)	(16.749)
Plano Eletra1 (BD)	(1.636)	(6.394)
Consolidado	(13.606)	(23.143)

12. FUNDOS

A. Fundos Previdenciais

A.1. Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

A.2. Fundo Coletivo de Sobrevivência

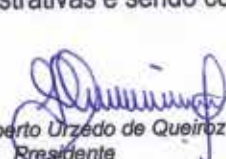
Constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas dos participantes ou beneficiários que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento. O fundo é destinado à cobertura de eventuais insuficiências nas contas dos assistidos.

Embasado em parecer atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Mardey Teixeira, e em aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio do Ofício nº 1908/201/CGAT/DITEC/PREVIC, de 02/06/2014, o mesmo foi revertido na mesma data para o resultado do plano.

Fundos Previdenciais	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	<u>2014</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundo Coletivo de Desligamento	18.956	3.727	15.229
Fundo Coletivo de Sobrevivência	-	(1.022)	1.022

A.3. Fundo Administrativo

Constituído de valores resultantes da contribuição para Custeio Administrativo, deduzindo-se as despesas administrativas e sendo corrigido pela taxa de remuneração dos investimentos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walacir Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Fundos Administrativos	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	2014	2014	2013
Fundo Administrativo – Celgprev	4.997	4.736	261
Fundo Administrativo – Eletra 1	614	99	515
Consolidado	5.611	4.835	776

A.4. Fundo de Investimentos

Constituído de valores resultantes da taxa de seguro e administração, incidentes sobre os valores dos empréstimos aos participantes, visando a cobertura de saldos em caso de morte.

Fundo de Investimentos	Saldo Acumulado	Utilização Fundo (-)	Formação do Fundo (+)	Saldo Anterior
	2014	2014	2014	2013
Fundo de Garantia de Empréstimos – Celgprev	1.382	1.122	260	1.233
Fundo de Garantia de Empréstimos – Eletra 1	127	100	27	108
Consolidado	1.509	1.222	287	1.341

13. Provisão para Contingência do Plano Previdencial

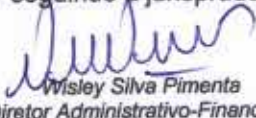
O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás - STIUEG, avocando para si a condição de substituto processual dos ex-participantes desligados da ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência, a partir de 1991, ajuizou na 11ª Vara Cível, Comarca de Goiânia, ação de cobrança coletiva, requerendo a cobrança dos expurgos inflacionários ocorridos nos períodos de junho/87 (26,06%), janeiro/89 (42,72%), fevereiro/89 (10,14%), março/90 (84,32%), abril/90 (44,80%), maio/90 (7,87%), fevereiro/91 (21,87%) e março/91 (11,79%), nas reservas de poupança resgatadas pelos mesmos.

Requer, ainda, a cobrança atualizada de 50% da reserva de poupança não resgatada por disposição contida no regulamento do plano de benefícios vigente à época. Não houve ainda o trânsito em julgado da decisão proferida no referido processo judicial.

Amparada na opinião de Assessores jurídicos internos e externos, aprovada em reunião do Conselho Deliberativo de 29 de setembro/2014, e ainda, seguindo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, a qual entende que a


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

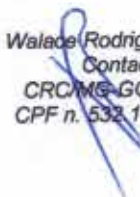
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



prescrição quinquenal prevista na Súmula STJ/291, incide também sobre restituição da reserva de poupança, a ELETRA efetuou reversão parcial da provisão no valor de R\$ 7.196.245,33 (sete milhões, cento e noventa e seis mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e três centavos), referente ao expurgo inflacionário sobre resgate de contribuições dos participantes com mais de cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2014, o reconhecimento contábil do exigível contingencial ficou registrado no montante de R\$ 3.935 mil (R\$ 9.781 em 2013).

14. Outras Informações

a) Ressarcimento dos Custos dos Diretores ELETRA

Por intermédio do Ofício n. 4.103/CGAT/DITEC/PREVIC, de 26/11/2010, a Diretoria de Análise Técnica da PREVIC, com base no Despacho n. 107/CGAT/DITEC/PREVIC, de 19/07/2010 e no Parecer n. 06/2010/CGCJ/PPROC/PREVIC, de 23/02/2010, manifestou o entendimento de que o ressarcimento dos custos determinado no parágrafo único do art. 7º da Lei Complementar n. 108, de 29/05/2001, alcançaria os membros da Diretoria Executiva da ELETRA.


O Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - SINDAPP, representando a ELETRA e outras 10 entidades propôs, em 11 de novembro 2010, ação judicial em face da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC (Processo n. 52355-55.2010.4.01.3400 - 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal) atacando aquele entendimento do órgão fiscalizador.

Por meio do ofício n. 093/2011/ERMG/PREVIC, de 17 de agosto de 2011, o Escritório Regional de Fiscalização da Previc de Minas Gerais, determinou que a ELETRA efetuasse, até o dia 17 de outubro de 2011, sob pena de lavratura de auto de infração, o ressarcimento à sua Patrocinadora dos custos correspondentes às remunerações dos seus Diretores, desde março de 2003.

A ELETRA ingressou com uma ação judicial (Processo n. 54686-73.2011-4-013400 - 9ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal), onde obteve a tutela antecipada suspendendo os efeitos daquela determinação da Previc.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

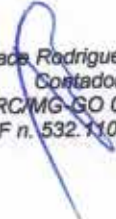
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Em Novembro/2014 foi efetuado reversão parcial das provisões no valor de **R\$ 4.470 mil** e o restante no valor de **R\$ 746 mil** foi pago à Patrocinadora, em 03/12/2014, perfazendo montante total de **R\$ 5.216 mil**, em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, assinado em 03/11/2014, entre a ELETRA e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, cuja aprovação se deu por meio da publicação ocorrida no Diário Oficial da União nº 229, Seção 3, página 125, em 26/11/2014.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

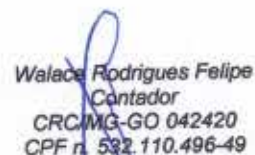
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Antonio Ribeiro Cardoso
Diretor de Benefícios

CPF n. 002.761.621-53


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO


Em consonância com o artigo 18, inciso XII, do Estatuto da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra "k", da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e alterações introduzidas pela Resolução CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2014, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Mardey Gomes Teixeira, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela IDEA Auditores Independentes, e ainda, pelo Parecer do Conselho Fiscal, nós membros do Conselho Deliberativo, aprovamos as referidas Demonstrações do exercício de 2014, sem ressalvas.

Goiânia, 02 de março de 2015.


Sérgio dos Santos Júnior
Presidente


Daniela Marília da Silva
Conselheira Titular


Eduardo José dos Santos
Conselheiro Titular


Gesmar José Vieira
Conselheiro Titular


Marcelo Bernardes Guimarães Filho
Conselheiro Titular


Raimundo Nonato Lacerda Júnior
Conselheiro Titular



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em consonância com o artigo 41, inciso II, do Estatuto da ELETRA – Fundação Celg de Seguros e Previdência e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra “j”, da Resolução do CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011 e as alterações introduzidas pela Resolução do CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013, com base na análise efetuada das Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2014, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pelo Atuário, Sr. Mardey Gomes Teixeira, responsável técnico pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela IDEA Auditores Independentes, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as referidas Demonstrações do exercício de 2014, sem ressalvas.

Goiânia, 27 de fevereiro de 2015.


Carlos Alberto Souza Ximenes
Presidente


Eduardo Vitoy
Conselheiro Titular


Ednaldo Pinheiro Chaves
Conselheiro Suplente


Gerson Elias Rosa da Silva
Conselheiro Titular